



— Distrito de Bragança
■ Concelho de Mogadouro



■ Freguesia de Bruçó



Largo de Bruçó



Rua de Bruçó

ENQUADRAMENTO SÓCIO DEMOGRÁFICO

A aldeia de Bruçó encontra-se a Sueste do Concelho de Mogadouro, a poucos quilómetros da fronteira espanhola. Segundo os censos de 2001, a aldeia conta 274 habitantes residentes. A população de Bruçó vive, maioritariamente, das actividades agrícolas, destacando-se a olivicultura, a ovinicultura, e a produção de castanha. Destaca-se a presença de um lar de idosos no sector dos serviços.

CALENDÁRIO FESTIVO

A Festa dos Velhos de Bruçó celebra-se ao longo do dia de Natal, 25 de Dezembro.

DESCRIÇÃO

A Festa dos Velhos de Bruçó é protagonizada por quatro personagens mascaradas: o casal formado pelo Velho e pela Velha, representantes do ano que se deixa, caracterizados com chapéus e uma *gajata*; a *Cécia*, uma mulher “de vida fácil”, caracterizada com um lenço na cabeça, e o Soldado, que deverá proteger a *Cécia* do seu descontrole. Estas personagens são desempenhadas por quatro rapazes que reúnam os requisitos necessários para recrear a sua representação com o máximo de desempenho e picardia.

A festa começa com a ronda de boas festas na qual se processa o peditório que estas quatro personagens, juntamente com os gaiteiros, vão realizar ao longo da aldeia, dirigidos pelos mordomos do ano. “ (...) começa de manhã logo bem cedo, começa a dar a volta, vão pedindo à volta das casas, vão os apanhando, vão-nas rebentando e a festa não pode acabar sem rebentar as bexigas todas (...) é uma festa interessante (...) é essencialmente uma festa pagã que a Igreja soube aproveitar, na impossibilidade de acabar com ela (...) digamos que teve a habilidade, entre aspas, de a transformar ao serviço da Igreja, deixou-a ficar mas pô-la a pedir para a igreja [1] (...) ”.

A mordomia em Bruçó organiza-se conforme a disposição da mocidade e sempre com o consentimento do Padre. “ (...) há mordomos (...) é um juiz, ou uma comissão e há moças (...), é uma moça e um moço que são nomeados todos os anos para serem os mordomos (...) esses moços é que tem de proporcionar a festa (...) é uma comissão composta por dois, eles é que vão pedir o peditório à volta, sempre no dia 25 de Dezembro [1] (...) ”.

Também os mordomos devem escolher as duas pessoas que vão assumir a função para o próximo ano, comunicando a sua eleição ao Padre, que os irá nomear na missa de S. Pedro. “ (...) a nomeação é no S. Pedro, é que metem os mordomos [2] (...) são escolhidos, dão o nome ao padre, e o padre nomeia do altar para baixo, os que terminam a função é que também estão interessados em arranjar outros para os substituir [1] (...) ”.

Estes novos mordomos têm a função de organizar e financiar a festa através da esmola que pedem todos os segundos domingos de cada mês. “ (...) Os mordomos tem por função manter a festa e pedir para a igreja (...) uma vez por mês, tem que dar uma volta ao povo, o segundo domingo de cada mês, todo o ano [1] (...) tem que andar a dar a volta ao povo a pedir para uma esmolinha para Nossa Senhora [2] (...) ”.

CATÁLOGO DE ELEMENTOS

Mordomia; ronda com peditório; personagens mascaradas: *Cécia*, Soldado, Velha e Velho; bexigas de porco, *gajatas*.

ASPECTOS ACTUAIS NO PANORAMA FESTIVO

Há interesse em dar continuidade à festa e em dar a conhecer a sua particularidade fora do seu contexto de origem. “ (...) isto morrer não se pode deixar morrer (...) têm desfilado em Lisboa, já desfilaram na Av. da Liberdade por duas vezes e já foram ali a Espanha também, e a Bragança [1] (...) ”.

Pode-se igualmente aludir à redução dos dias dedicados à celebração destas festas: “Antigamente, como o meu pai dizia, era no Dezembro, no primeiro de Janeiro e no dia de Reis, vestiam os três dias, mas agora não, agora só já é no dia de Natal [2] (...) ”. Quanto a mudanças, “ (...) é capaz de estar um pouco mais sofisticada (...) não se trata de gosto, se não gostassem não o faziam, trata-se de que hoje já tem outros meios que na altura não tinham, em máscaras em fardamentas, em tudo [1] (...) ”.

HIPERLIGAÇÕES

<http://bruco.freguesia.com/caracterizacao.php>.

FONTES ORAIS

Ilídio Rito, 73 anos [1], Teodora Martins, 74 anos [2].